

-----ACTA NÚMERO OITENTA E DOIS-----

Vamos dar início à nossa Assembleia Geral ordinária de março, referente ao Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021 e do Parecer do Conselho Fiscal. Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, em segunda convocatória por falta do número mínimo de Irmãos estatutariamente exigido, reuniu a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Seia, no Auditório da Casa Municipal da Cultura de Seia, sob a Presidência de José Fernando Béco, Vice-Presidência de Maria Manuela Figueiredo de Brito Ascensão e Secretário Hélder Rebelo. -----

Pelas dezoito horas, o Senhor Presidente da Assembleia Geral, declarou aberta a reunião, pedindo à assembleia que o acompanhasse numa breve oração invocando a bênção da Senhora das Misericórdias solicitando que, pela sua intercessão, Deus encha de graça a nossa Irmandade, para que consiga pôr, constantemente, em prática as 14 Obras de Misericórdia. -----

Desejou a todos um bom e profícuo trabalho. -----

Na convocatória desta Assembleia constam quatro pontos na ordem de trabalhos: -----

Ponto número 1. Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício de 2021 e do Parecer do Conselho Fiscal. -----

Ponto número 2. Apreciação e Votação da proposta de criação da valência “Cuidar em Demência”, ao abrigo da alínea h), do nº 1, do art.º nº32 do Compromisso. -----

Ponto número 3. Apreciação e Votação da Proposta de Criação da Valência “Serviço de Apoio Social”, ao abrigo da alínea h), do nº 1, do art.º nº32 do Compromisso. -----

Ponto número 4. Outros Assuntos/Informações-----

Passamos ao ponto número 1. Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício de 2021 e do Parecer do Conselho Fiscal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, Fernando Béco deu a palavra ao Senhor Provedor, Paulo Caetano para explicar o Relatório de Atividades desenvolvidas no ano de 2021. -----

O Senhor Provedor começou por cumprimentar os presentes. Referiu que o ano de 2021 foi um ano de esforço e superação para muitos pois, se ao nível económico foi um ano de fraco crescimento para a generalidade das economias mundiais, também o foi com mais restrições às liberdades individuais e um ano com novos riscos, que até aqui não eram vistos como relevantes para a sociedade. Ainda assim, para responder a esta crise, a Misericórdia de Seia teve de responder individual e coletivamente, inovando, investindo, e sobretudo, em muitos momentos, não desistindo. Recordou que na introdução do Relatório de Atividades e Contas de 2020 já falava na pandemia, que tinha condicionado e restringido o modo de viver, ainda que nada levaria a crer que, passado exatamente mais um ano, a situação iria atingir proporções tão graves na Instituição. Desde março de 2020 esta passou por quatro vagas da epidemia, tempos muito difíceis, quer em termos operacionais quer em termos de gestão. Nesse sentido, citou Martin Luther King «A verdadeira medida de um homem não é como ele se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas como ele se mantém em tempos de controvérsia e desafio.» -----

Referiu que na Santa Casa, apesar das imensas dificuldades, tem-se vindo a conseguir ultrapassar todos os desafios operacionais que têm sido colocados, combinando sempre a preocupação do cumprimento da missão com a preservação da segurança dos utentes e colaboradores diretos e indiretos. A par disso, como muitas outras organizações, também a Misericórdia de Seia deu o seu contributo para ajudar a comunidade a enfrentar a crise, que ainda perdura, apesar de ofuscados com a guerra na Ucrânia. Partindo sempre do cumprimento das recomendações das autoridades de saúde, conseguiu-se pôr em prática medidas extraordinárias, que ajudaram a ultrapassar com sucesso os obstáculos com que a Instituição se deparou com frequência. Apesar de tudo, e fazendo valer as convicções, manteve-se a esperança de que o caminho que se afigura agora, mais positivo, se consolide e que se estenda a todas as valências. -----

Salientou que o ano de 2021 ficará marcado para sempre na história da Misericórdia de Seia como o ano em que foi surpreendida e marcada por um vírus que se revelou praticamente incontrolável, causando dez vítimas mortais na ERPI e uma na UCCI. O confinamento em casa tornou-se um hábito

recorrente, impedindo viver como sempre se fez, levando, por exemplo, a que a Creche e Jardim-de-Infância voltassem a encerrar. -----

Referiu que o surgimento das diversas vagas da pandemia COVID-19 e as consequentes declarações de estados de emergência, dos quais resultaram um conjunto alargado de restrições à atividade empresarial e à circulação de pessoas, tiveram, inevitavelmente, um forte impacto nos resultados da Santa Casa da Misericórdia de Seia, a exemplo do que já se tinha verificado no ano de 2020. Apesar do cenário adverso manteve-se assegurada a continuidade da atividade, a operacionalidade e manutenção da infraestrutura, tendo sido ainda concretizadas todas as ações necessárias para garantir a segurança e proteção da saúde dos trabalhadores da Instituição. Para poder responder com eficácia e prontidão às situações provocadas pelo COVID-19, nomeadamente ao número de casos positivos em utentes (apenas 4 utentes do lar não ficaram positivos) e colaboradores (com quase dois terços infetados), foi preciso reestruturar os serviços, criar logísticas e condições, ajustando horários, contratando novas pessoas e dotá-las de formação, dos meios de segurança e proteção, o que levou a um aumento elevado dos custos com o pessoal. Os vários surtos criaram acrescidas dificuldades à gestão de recursos humanos, nomeadamente na substituição dos inúmeros colaboradores que ficaram em confinamento, promovendo o pagamento de subsídios de turno, trabalho suplementar e contratações de substituição, dando como exemplo, nos meses de janeiro, fevereiro e março, devido ao surto que assolou a ERPI, foram pagas 1.157h30m de trabalho suplementar nas diversas áreas de trabalho. Comparando com os restantes meses (de abril a dezembro) e devido a diversos motivos pagaram-se 966h30m. Assim, o total de horas pagas respeitante a trabalho suplementar durante o ano de 2021, na ERPI foi de 2 124h, sendo que cerca de 60% foram pagas a 200%, conforme legislação em vigor. Na Unidade de Saúde, nos meses de janeiro, fevereiro e março, foram pagas 645h30m de trabalho suplementar nas diversas áreas de trabalho e nos restantes meses (de abril a dezembro) pagaram-se 150h30m, num total de 1.182 horas de trabalho suplementar. -----

Na valência Creche e Jardim de Infância durante o ano de 2021 foram pagas 377h30m de trabalho suplementar. Explicou que ainda pelas mesmas razões, entre os meses de fevereiro e abril de 2021, a ERPI registou uma ocupação

negativa de cerca de 14 vagas, em virtude das mortes registadas, que não se substituíram e dos quartos necessários para isolamentos, redundando num resultado negativo, que influenciou os resultados do ano. Prosseguindo, recordou que, para além da pandemia, no final de janeiro de 2021, o telhado dos Serviços Administrativos Centrais (antigo Jardim de Infância da Câmara Municipal) teve uma rotura de tal forma, que tornou impossível o trabalho desenvolvido pelos colaboradores naquele espaço, obrigando a mudar os serviços administrativos para um espaço na UCCI. Porque não se podia ficar insensível aos acontecimentos, embora já houvesse a intenção, teve que ser acelerada a elaboração de um projeto de requalificação e reabilitação do edifício, com destaque urgente para a colocação de um novo telhado, que custou cerca de 100 mil euros. Realçou que todos estes argumentos vividos no ano de 2021 tiveram um impacto direto, por um lado, na perda de rendimentos e, por outro, no aumento dos custos, que redundou num resultado líquido negativo na ordem dos 98 mil euros. -----

Esclareceu ainda que este montante representa um retrocesso comparativamente ao exercício anterior. Convém destacar que, apesar de todos os constrangimentos verificados, a Misericórdia de Seia conseguiu manter-se produtiva e eficiente, conseguindo gerar valor suficiente para cobrir os custos e o valor do ativo corrente, excedendo largamente o passivo corrente, o que garante o cumprimento de falhas nas estimativas ou de eventuais incumprimentos. -----

Referiu que, ao nível económico, a Santa Casa não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações, pelo que entende que as obrigações assumidas, não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados. -----

No que toca à realização de investimentos, o Senhor Provedor disse que 2021 não foi um ano muito favorável. No entanto, sempre orientando a sua política por princípios de rigor, visando a maximização da qualidade na prestação de serviços, foram efetuados diversos investimentos em bens do ativo fixo tangível, para as valências, substituindo os que se avariaram ou se tornaram obsoletos. -

Ainda assim, procedendo a uma criteriosa seleção dos investimentos a realizar, no sentido de controlar o risco financeiro da Instituição, foram realizadas obras no edifício dos serviços administrativos centrais, bem como, foi requalificado o espaço da loja social, oferecendo substanciais melhorias aos que a ela acorrem. O projeto da construção do “Celeiro – Campo dos Sentidos” continuou a desenvolver-se e terminou-se a reconversão da entrada do edifício da Creche/Jardim, ao abrigo do Orçamento Participativo. -----

Lembrou que 2021 ficou marcado pelos 450 anos da Misericórdia de Seia e como forma de assinalar o ano destas comemorações, a Mesa Administrativa em exercício, decidiu realizar uma cerimónia comemorativa evocando e homenageando os quatro provedores jubilados e ainda vivos, da Santa Casa da Misericórdia de Seia: Maria do Rosário Guerra, Pe. Joaquim Teixeira, Fernando Béco e Alcides Soares Henriques, num momento que contou com a presença da Secretária de Estado da Ação Social, Rita da Cunha Mendes.-----

Como atividades representativas destacou o mural do edifício da Creche e Jardim, resultado de uma parceria com a Escola Secundária de Seia, designadamente os alunos do curso de Artes Visuais, que realizaram a idealização e concretização de um Mural StreetArt, cujo objetivo principal é a identificação da entrada do edifício, com a mensagem da missão da Instituição, na assistência e apoio nas várias fases do crescimento humano. -----

Destacou a preservação e salvaguarda do património cultural material da Misericórdia, designadamente o processo de reabilitação e restauro das imagens da Senhora da Misericórdia, uma localizada no interior da Capela e outra no exterior da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Foi criado um logótipo comemorativo, à imagem da data e da celebração, baseado no logótipo/brasão da Santa Casa da Misericórdia de Seia. Realizou-se um concerto comemorativo dos 450 anos, na Igreja Matriz de Seia, com o Coro Gregoriano da SCMS, acompanhado pela Camerata com instrumentistas do Conservatório de Música de Seia e Escola Profissional da Serra da Estrela. Lembrou que em 2021, o Município de Seia distinguiu a Santa Casa da Misericórdia de Seia com a Campânula de Mérito Municipal pelos seus relevantes serviços prestados ao longo dos anos. A finalizar o ano de 2021, mais propriamente a onze de dezembro, realizaram-se as cerimónias religiosas constantes do Compromisso,



com a presença do Senhor Bispo, D. Manuel Felício e o Assistente Religioso da ERPI e UCCI, Pe. Carlos Sousa, tendo na cerimónia sido evocados e lembrados irmãos e irmãs da Misericórdia de Seia falecidas durante esse ano, bem como os utentes falecidos e que foram vítimas da pandemia COVID-19, na Instituição.

Continuando, disse que face ao exposto, entende que, apesar das circunstâncias e desafios que foi preciso enfrentar e ultrapassar, apesar dos resultados negativos pelo segundo ano consecutivo, o papel da Misericórdia de Seia, enquanto agente de transformação social ao serviço das pessoas, saiu reforçado no ano de 2021. Salientou que, para tal, muito contribuíram, a vontade, a determinação e o empenho de todos quantos constroem o dia-a-dia desta nobre Instituição, pelo que pode dizer-se que mais que servir, tratar ou prestar, a Misericórdia de Seia procurou juntar num só propósito e vontade, a competência dos seus profissionais, a resiliência das famílias e a proximidade dos seus dirigentes. Por todos e por um amanhã com mais qualidade de vida dos utentes, unidos para transmitir, transportar e gerir melhor a vida, com vista a juntos construirmos um futuro melhor. -----

Realçou que apesar dos constrangimentos sociais e financeiros, 2021 foi para a Santa Casa um ano em que os desafios colocaram à prova as capacidades dos seus representantes, mas que se transformaram em segurança e equilíbrio, dando solidez às ações. Por isso, estes não estão nem ficarão parados perante o resultado negativo, que de todo é injusto perante o que foi feito no ano de 2021, pois trabalhou-se como nunca e com dedicação seriamente. -----

Nesse sentido, o Senhor Provedor disse que, porque acredita no enorme potencial da Instituição, informou a AG do que está e vai ser feito para melhorar os valores agora apresentados: -----

I "Porque temos força, determinação e sabemos o caminho que queremos percorrer, já começamos a tomar algumas medidas, como sejam a redução ao mínimo de horas extraordinárias e trabalho suplementar. -----

II. Estamos a procurar outras fontes de financiamento, como sejam o estabelecimento de parceiras e protocolos de cooperação com entidade públicas e privadas para obtenção de receitas para algumas das nossas atividades. Falamos de entidades como a Câmara Municipal, a UF de Seia, São Romão e

Lapa dos Dinheiros e da Junta de Freguesia de Santiago, que já se disponibilizaram em apoiar o projeto das Demências em cerca de 40 mil euros. -

III. Estamos já a trabalhar com várias empresas do concelho, que manifestaram o interesse em apoiar esta mesma iniciativa, mas que por uma questão de ética, não vou falar aqui dos valores, porque ainda não assinámos o memorando de cooperação. Mas sempre posso dizer que andarão na mesma ordem de valores das entidades públicas. -----

IV Podemos, também, realçar a aprovação de uma candidatura ao Programa Cidadãos Ativ@s em parceria com a Fundação Calouste de Gulbenkian, na ordem dos 25 mil euros, que será essencialmente para desenvolver um projeto com os nossos próprios recursos humanos, ou seja, é um financiamento semelhante a outros no passado e que ajuda a custear os recursos humanos. -

V. Estamos a desenvolver uma política de merchandising da instituição, para o qual aproveito a oportunidade, para pedir a vossa ajuda na divulgação e aquisição de alguns produtos. Posso dizer que as perspetivas são boas, até agora. Mas, visitem o nosso novo site, na loja on-line.” -----

Terminando, referiu que como todas as crises vividas até ao momento, também a do COVID-19 vai passar. Está agora uma guerra cujo desfecho é desconhecido, mas já colocou pressão na Instituição e também na vida pessoal.

Referiu desejar acreditar que os próximos tempos sejam positivos, para conquistar novos objetivos, fazendo esquecer o ano transato na e para a Misericórdia de Seia. Agradeceu o empenho que os colaboradores têm demonstrado, aos voluntários e voluntárias, partilhou as condolências às famílias que viram os seus entes queridos perderem a batalha contra esta doença. Disse que o ano foi uma luta constante para preservar a capacidade e qualidade de prestação de serviços. Agradeceu aos Órgãos Sociais a preciosa colaboração nas reuniões alargadas e na forma como ajudam na reflexão sobre a Instituição. Referiu que tendo em conta a especificidade do ano de 2021, submete-se à Assembleia-Geral, para os devidos efeitos legais, o presente Relatório de Atividades e Contas, relativo ao Exercício Social de 2021, propondo a sua aprovação. -----



O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Senhor Provedor e pediu à Senhora Tesoureira, Dr.^a Patrícia Amaral para explicar à Assembleia as contas do ano de 2021. E acrescentou que qualquer dúvida poderia ser colocada no final, em conjunto, referente às atividades desenvolvidas e ao orçamento. -----

Terminada a explicação das contas o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu à Senhora Tesoureira Dr.^a Patrícia Amaral e deu a palavra à Assembleia para eventuais dúvidas ou pedidos de esclarecimentos. -----

O Irmão Dr. Alcides Henriques pediu para intervir e o Senhor Presidente da Assembleia deu-lhe a palavra. -----

Tomando da palavra o Irmão Alcides Henriques, começou por cumprimentar a Mesa da Assembleia-geral e todos os irmãos presentes. Continuando, colocou algumas questões e pedidos de esclarecimento ao Senhor Provedor: -----

1. Referiu que no Plano de Atividades para 2021 a Mesa tinha intenção de realizar acordos com o SNS em termos de reabilitação. Qual o ponto de situação? -----

2. Questionou sobre o ponto de situação / fase de execução do “projeto Fritz”, no que toca aos arranjos exteriores da Creche e Jardim. -----

3. Continuou questionando se foi apresentada alguma candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor. -----

4. Seguidamente perguntou sobre os resultados dos jogos Santa Casa. -----

5. No que diz respeito aos custos com o pessoal, questionou se se justifica a entrada de uma pessoa só para a elaboração de projetos e candidaturas. -----

6. Na página 17 do Plano de Atividades para 2021, referiam que pretendiam reforçar a proximidade com os colaboradores, mas, ao que lhe chega, verifica-se uma ausência dos dirigentes nas Valências. -----

7. Os resultados líquidos do exercício são negativos. É preciso pensar e refletir, pois poderão agravar a situação económica da Instituição. Começa a estar em causa a sustentabilidade da Misericórdia. Que medidas pensam tomar? -----

8. Estamos no final do primeiro trimestre. Já tem dados do ano em curso e como poderá decorrer o ano de 2022? Está no horizonte da Mesa Administrativa um

orçamento rectificativo para 2022? -----

Terminou as questões deixando uma mensagem, para a Mesa, à primeira responsável técnica e às diretoras técnicas, para todos darem um esforço maior à Instituição. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção sobre este ponto, foi dado a palavra ao Senhor Provedor para responder às questões levantadas. -----

Assim, e por ordem da sua colocação: -----

O Senhor Provedor começou a responder às questões levantadas pelo Irmão Alcides Henriques, referindo que o ano de 2021 foi exigente, duro e ingrato, pelo trabalho efetuado e pelos resultados alcançados. -----

Assim, começou por frisar que no ano de 2021 e após muitas insistências, não foi possível reunir com a ARS Centro, para concretizar esse objetivo de conseguir acordos com o SNS, para a Clínica de Reabilitação. Mas, concluiu este ponto, deixando claro que não desistem deste objetivo. -----

Quanto ao ponto de situação do projecto Fritz, o Senhor Provedor explicou que o projeto era caro demais para ser aplicado, pois custava cerca de 120 mil euros e apenas tinha 2 brinquedos para as crianças. Para tentar melhorar o projeto a Mesa entendeu incluir estes arranjos exteriores da Creche e Jardim, no Estudo / Projeto de Reabilitação do Edifício dos Serviços Administrativos Centrais, que está em fase de licenciamento na Câmara Municipal de Seia.-----

Quanto à terceira questão, referiu que não foi apresentada nenhuma candidatura ao Fundo Rainha Leonor, pois não era elegível.-----

Referente aos resultados dos jogos Santa Casa, o Senhor Provedor informou a Assembleia e o Irmão Alcides Henriques, que esta questão e este desiderato tem merecido por parte da Mesa e em especial do próprio Provedor uma atenção especial, pois pode alavancar muito a Instituição. Acrescentou que tem acompanhado de perto este assunto e tem tido reuniões ao mais alto nível, quer da UMP quer ao nível do Ministério que tutela os jogos – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e finalizou dizendo que só no final de janeiro é que saiu o novo Regulamento dos Jogos Santa Casa, esperando, agora, o Edital de abertura para novos agentes. -----

Em referência à quinta questão, o Senhor Provedor deixou claro que esta foi uma aposta sua e que a Mesa aceitou em plenitude, pois o objetivo é procurar outras



fontes de financiamento. Pelo que, salientou que até agora o saldo é positivo e justifica claramente a contratação, juntando, ainda, o papel que está a desempenhar no auxílio à Diretora Coordenadora, pois as exigências têm aumentado cada vez mais e a Instituição precisa estar preparada para dar resposta a essas solicitações. -----

Quanto à ausência dos dirigentes nas Valências, respondeu dizendo que não sabe onde foi buscar tal informação, pois os membros da Mesa são voluntários e estão presentes quando têm de decidir. Acresce que o Provedor está quase sempre presente e putativas ausências dos membros da Mesa, não passam disso. Quanto à referência de que era um objetivo de proximidade aos colaboradores, este tem vindo a ser conseguido, apesar de o COVID ter limitado, em muito, a ação de proximidade, transmissão e apoio aos colaboradores. Concluiu, que o importante mesmo é estarem quando é preciso e não fazer de contas. -----

Quanto à questão das medidas e atitudes face aos resultados líquidos negativos, o Senhor Provedor salientou que já tinha referido essas medidas no seu discurso inicial. Mas, garante que pretende ir mais longe e melhorar os resultados e envolver todos nesta causa, já que a sustentabilidade é uma causa que é da responsabilidade da Mesa, mas que tem de ser sentida e vivida por todos, Irmãos incluídos.-----

No que diz respeito aos dados do primeiro trimestre de 2022, o Senhor Provedor está surpreso com a pergunta, pois o Irmão Alcides Henriques foi Provedor durante dois mandatos e sabe bem, que a preocupação nesta altura – março de cada ano, é terminar, fechar as contas e tratar do envio da documentação para as Entidades legais, que assim o exigem. Quanto à perspectiva de um orçamento retificativo, o Senhor Provedor salientou que é uma coisa com a qual, neste momento, não perde tempo. -----

Por fim, e no que diz respeito à mensagem deixada no final, o Senhor Provedor frisou que todos, mas todos mesmo, podemos e devemos fazer mais pela Instituição, quer sejam os colaboradores, quer sejam os irmãos. Contudo, temos de ver bem a realidade que temos vivido nos últimos anos e que por si só, tem sido exigente e só ao alcance dos melhores. -----

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as explicações do Senhor Provedor e continuou no uso da palavra: -----

A minha ausência pessoal durante a pandemia do Covid 19, nas Valências da Instituição, sobretudo ERPI, UCCI e CRECHE JARDIM é intencional, embora me custe muito manter esta situação. Mas, para bem de todos, a isso me vejo obrigado.-----

O profissionalismo e apresentação do Relatório do Plano de Atividades e Contas do exercício de 2021, merece ser destacado. É que este é também, não só o melhor veículo de informação da vida da nossa Instituição, como também funciona, naturalmente, como imagem de uma empresa dinâmica bem alicerçada e projetada para o futuro. -----

A situação do Covid-19, com tantas vagas, desde 2020, deixou marcas profundas em todos nós, mas, os mais frágeis e crianças, sentiram mais diretamente toda esta vivência difícil e alguns não resistiram. -----

A vida na Instituição, em 2021, foi muito difícil para todos: Mesa Administrativa, Estrutura Diretiva, Colaboradores, Voluntários e também, por vezes, para os nossos utentes. -----

Praticamente tudo teve que ser reajustado à vivência de cada dia nas várias Valências. Foi mais um ano completamente atípico mas, o mais importante, foi resolver em cada dia as situações críticas, de toda a ordem, que iam surgindo, a fim de que os Utentes fossem minimamente beliscados.-----

E, graças a Deus, a vida na Instituição está já a tentar regressar ao normal. ----

Estamos desejosos que isto passe totalmente, mas, apesar das diretivas do Governo, devemos ainda continuar atentos com os cuidados em toda a nossa Instituição. Voltar à vida dita normal, ainda pode demorar algum tempo. -----

Naturalmente sentimos nostalgia de uma normalização da vida. -----

Vamos ver quando poderemos visitar as nossas Valências, com segurança, e manifestar pessoalmente aos nossos Colaboradores, o nosso enorme respeito, admiração e agradecimento pela doação aos outros nos tempos muito difíceis que passaram. -----

Vós fostes profissionais, mas a este profissionalismo acrescentastes doação, e eu aqui vejo amor ao próximo. -----

E quem faz prática do amor ao próximo desta forma, está a praticar as obras de caridade, de acordo com os princípios da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

Felicito desde já os Corpos Sociais da Misericórdia de Seia, nomeadamente a Mesa Administrativa na pessoa do Provedor, Senhor Dr Paulo Caetano e a estrutura diretiva, na pessoa da Diretora Coordenadora, Dr^a Cláudia Lopes pelas orientações capazes de minimizar os efeitos adversos e zelar pela saúde dos nossos Colaboradores, idosos, doentes e crianças. -----

Às Colaboradoras e Colaboradores dos Serviços Centrais, da UCCI, da ERPI, da Creche Jardim, do SAD e da Clínica Médica, fica aqui, uma vez mais, a minha enorme gratidão por todo o vosso trabalho, envolvimento e doação a favor das pessoas que confiaram a sua vida aos cuidados da Santa Casa da Misericórdia de Seia. -----

A Loja Social, o nosso braço direito de apoio a todos os que necessitam de ajuda, continuou a dar apoio às pessoas que a ela recorrem. -----

A Santa Casa da Misericórdia de Seia deve continuar a dar sempre uma resposta condigna a todas as pessoas que a procurem para uma solução de dignificação pessoal. -----

Voluntárias e Voluntários da Loja Social e da Santa Casa da Misericórdia de Seia, obrigado pelo vosso altruísmo e constante doação. Deus há-de compensar tanta generosidade vossa. -----

O Senhor Presidente da Assembleia convidou depois a Presidente do Conselho Fiscal, Dr^a Vera Mota para apresentar o parecer do Conselho Fiscal referente ao Exercício de do ano 2021. Leu o parecer e teceu ainda algumas considerações finais sobre os resultados expostos. O Conselho Fiscal apresenta VOTO DE LOUVOR ao trabalho árduo das várias valências, desempenhadas por colaboradores dedicados a várias áreas da população. -----

Resposta célere e flexível perante o cenário que se apresenta em tempos futuros. Mensagem de esperança para o desempenho: “Todos somos poucos para deixar o nosso legado.” -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Fernando Beco, agradeceu a intervenção da Presidente do Conselho Fiscal. -----

Não havendo dúvidas acrescentou que estávamos em condições para passar à votação lembrando os valores em questão:-----

Proveitos: 3.596.182,06 (três milhões quinhentos noventa e seis mil cento oitenta e dois euros e seis cêntimos).-----

Gastos: 3.694.060,29 (três milhões seiscentos noventa quatro mil sessenta euros e vinte e nove cêntimos.) -----

Resultado liquido negativo do exercício -97.878,23 (noventa e sete mil oitocentos setenta e oito euros e vinte e três cêntimos.).-----

Estamos portanto em condições de proceder à votação do Relatório e Contas do ano 2021 bem como do respetivo Parecer do Conselho do Conselho Fiscal:

Votos contra – zero votos-----

Abstenção – zero votos-----

Aprovado por unanimidade.-----

Ponto número 2: Apreciação e Votação da proposta de criação da valência “Cuidar em Demência”, ao abrigo da alínea h), do nº 1, do art.º nº32 do Compromisso. O Presidente da Assembleia, José Fernando Béco deu a palavra ao Provedor Paulo Caetano Abrantes Jorge que prestou as seguintes informações à Assembleia: -----

O Senhor Provedor começou por explicar as razões que levaram a Mesa Administrativa a apresentar esta Proposta de criação da Valência de Cuidar em Demência. -----

Começou por explicar que, ao invés de ser «um problema», o envelhecimento da população constitui um feliz ponto de chegada do desenvolvimento humano. Viver mais tempo é fruto de conquistas diversas sob o ponto de vista médico, tecnológico e social. Mas a existência de um número cada vez mais elevado de idosos saudáveis e ativos, constitui igualmente um desafio para as comunidades. Por outro lado, o rápido envelhecimento da população tem suscitado nas sociedades ocidentais o desenvolvimento de novos conceitos, programas e

serviços capazes de responder aos anseios e às necessidades da população idosa. -----

Continuou referindo que existe em Portugal uma lacuna imensa e intransponível no que concerne à resposta para o cuidado e acompanhamento das pessoas, principalmente, idosas diagnosticadas com demência. Existem inúmeras respostas sociais direcionadas para a população idosa, mas não do ponto de vista individualizado. Portugal, contrariamente a vários países Europeus e Americanos, carece de respostas sociais diretamente vocacionada para esta condição neuro degenerativa, instituições onde se criem ambientes direcionados para a promoção do bem-estar físico, mental e qualidade de vida destas pessoas e cujo objetivo principal seja o protelar das limitações a estas inerentes.-----

Por outro lado, a Misericórdia de Seia começou por participar no Projeto “Vidas – Valorização e Inovação em Demências”, promovido pela União das Misericórdias Portuguesas, através do Fundo Rainha D. Leonor. Este Projeto deveu-se à necessidade de alargamento dos serviços oferecidos e aperfeiçoamento da metodologia de intervenção junto da pessoa com demência e cuidador informal. Fruto desta experiência, a Misericórdia de Seia, realizou um investimento com a criação de uma ala das demências, na sua ERPI, em 2016 e 2017, da qual resultou a Iniciativa VAMOS – Sentir, Estimular e Autonomizar a Vida. Com este projeto, desenvolveu uma intervenção psicossocial e comunitária para utentes com demência não institucionalizados, que teve como objetivo principal prestar um serviço domiciliário junto das pessoas com demência e dos cuidadores informais do concelho de Seia, proporcionando um serviço de intervenção multidisciplinar, idiossincrático, direcionado para a demência.-----

Desta forma, concluiu o Senhor Provedor, que tendo em conta a alínea h), do n.º 1, do Art. 32º, do Compromisso da SCMSeia, no que toca às competências da Assembleia Geral, para deliberar sobre a adoção de novas modalidades de assistência, propõe a criação da Valência Cuidar em Demência que trate e incorpore os assuntos, conhecimentos, competências, recursos humanos e valores, a incluir no Plano de Atividades e Orçamento para 2023. -----

De seguida, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Assembleia para que pudesse pronunciar-se sobre a proposta apresentada. Pediu a palavra o Irmão Alcides Henriques, para questionar o Senhor Provedor sobre quais os custos

com a criação desta Valência, no futuro. Não havendo mais nenhuma questão, o senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Provedor para responder à questão colocada. -----

O Senhor Provedor começou por responder que as atividades a realizar serão a partir do que tem sido feito até aqui. E a proposta apresentada é para que no próximo Plano e Orçamento inclua atividades e valores para o Cuidar em Demência. Para já, a expectativa não será aumentar os custos, nomeadamente o de pessoal, ou seja, é para trabalhar com o que existe atualmente. -----

Não havendo mais dúvidas o Presidente da Mesa da Assembleia Fernando Béco passou à votação: com zero votos contra, uma abstenção. Aprovado por maioria. -----

Ponto número três: Apreciação e Votação da Proposta de Criação da Valência “Serviço de Apoio Social”, ao abrigo da alínea h), do nº 1, do art.º nº32 do Compromisso-----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Provedor. -----

O Senhor Provedor começou por referir que não quer maçar a Assembleia com a leitura da proposta, que está nas mãos dos presentes, mas salientou os aspetos que levou a Mesa Administrativa a apresentar esta Proposta de criação da Valência de Serviço de Apoio Social. Nomeadamente, que ao longo da sua existência, a Santa Casa da Misericórdia do Seia desenhou soluções inovadoras para responder às necessidades da população desde a área social, à área da educação e infância, saúde, cultura e ambiente, em que alguns dos projetos desenvolvidos ainda continuam hoje. -----

Continuou que com a criação da valência Serviço de Apoio Social pretende-se englobar um conjunto de serviços que procuram ser um agente mediador, facilitador e impulsionador, intervindo de forma individual e/ou comunitária, atuando no sentido de minimizar os riscos de exclusão social.-----

Atualmente, na Misericórdia de Seia, o Serviço de Apoio Social dispõe de serviços como o Gabinete Social, a Loja Social, o Apoio Alimentar e o Voluntariado, que complementam as suas missões. Assim, o Serviço de Apoio Social, através dos seus serviços, têm como função a avaliação das situações individuais e/ou familiares, fazendo um acompanhamento técnico através do

atendimento e apoio personalizado, orientando e encaminhado quer institucional quer interinstitucional, procurando estratégias de redução de riscos pessoais e sociais que facilitem e promovam a inserção ou reinserção social. -----

Neste sentido a intervenção concretiza-se através do atendimento social aos indivíduos e/ou famílias, da avaliação da situação socioeconómica dos indivíduos/famílias, da triagem das problemáticas e do encaminhamento para outros serviços e/ou entidades, sempre que se justifique, informando e aconselhando para utilização dos recursos e serviços da comunidade. -----

A implementação desta valência tem um trabalho importante de intervenção junto das famílias, que muito valoriza a Santa Casa da Misericórdia de Seia e constituirá uma resposta adequada de intervenção para promoção de qualidade de vida, envolvendo a rede de parcerias, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento harmonioso e global dos indivíduos.-----

Desta forma, concluiu o Senhor Provedor, que tendo em conta a alínea h), do n.º 1, do Art. 32º, do Compromisso da SCMSeia, no que toca às competências da Assembleia Geral, para deliberar sobre a adoção de novas modalidades de assistência, propõe a criação da Valência Serviço de Apoio Social, que trate e incorpore os assuntos, conhecimentos, competências, recursos humanos e valores, a incluir no Plano de Atividades e Orçamento para 2023. -----

De seguida, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Assembleia para que pudesse pronunciar-se sobre a proposta apresentada. Como ninguém se inscreveu, passou diretamente à votação. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia indicou a votação: com zero votos contra, uma abstenção. Aprovado por maioria. -----

Ponto número quatro: Outros Assuntos/Informações. -----

O Senhor Provedor começou por apresentar algumas informações à Assembleia, convidando todos os irmãos presentes a participar na Procissão do Enterro do Senhor, que se realizará no dia 15 de abril, pelas 21 horas e trinta minutos. Apelou à participação, uma vez que passados dois anos de pandemia é o momento de voltar a realizar este tipo de eventos. -----

Prosseguiu referindo que a Misericórdia de Seia se candidatou ao PDR, referente ao projeto da Reflorestação da Quinta da Tapada. Estão realizadas no terreno

todas as ações, estando a fechar-se o processo administrativo. Referiu que esta ação rondou os dez mil euros, sendo que foi financiado a 80%. Aproveitou para informar que, também a este nível, foi feita manutenção, limpeza, desbaste e adubação da Quinta do Martinho, com a colaboração da Câmara Municipal, que orientou e supervisionou toda a ação. Salientou que esta operação custou aproximadamente três mil e quinhentos euros. -----

O Senhor Provedor continuou apelando a todos os irmãos a fazerem a consignação do IRS a favor da Santa Casa da Misericórdia de Seia. Convidou os irmãos a divulgarem esta iniciativa para bem da Instituição. -----

Finalizou a sua intervenção informando que as visitas à ERPI, à UCCI e à Creche e Jardim, vão ser retomadas de forma gradual e normal, para, paulatinamente, voltarmos à vida normal da nossa Instituição. -----

Terminada a intervenção do Senhor Provedor, o Senhor Presidente da Assembleia-geral deu a palavra aos irmãos, tendo manifestado interesse de participação o irmão Alcides Henriques. -----

Este começou por questionar como está a ser feito o aproveitamento da água do furo, na ERPI. Finalizou deixando uma sugestão à Mesa Administrativa que era colocar um posto de cobrança das Quotas no Espaço Museológico ou no Centro Interpretativo. -----

Em resposta o Senhor Provedor informou a Assembleia que as águas do furo estão a ser utilizadas apenas para a limpeza e rega de jardim. Quanto à sugestão para a cobrança de quotas, o Senhor Provedor agradeceu e informou que era preciso primeiro investir na aquisição em novos meios informáticos, para depois se avançar com essa medida. -----

A Mesa da Assembleia agradece a forma empenhada e interventiva e com um grau enorme de interesse, pelo trabalho profícuo, desenvolvido. O nosso obrigado. -----

E para terminar peço autorização à Assembleia que delegue na Mesa da Assembleia, de acordo com o ponto 2 do artigo 33 do Compromisso, a competência para redigir a ata que, assim, se considera aprovada, depois de assinada. Autorização concedida. -----

(SERVICO INFORMATIZADO)

Terminados os trabalhos, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Mesa desta Assembleia Geral. -----

O Presidente, João Manuel de Sá

A Vice-Presidente, Luís Paulo Figueiredo Ribeiro

O Secretário, Helder Pedraza